

ATENÇÃO!

A seguir estão as respostas mais adequadas às questões apresentadas na prova. A Comvest esclarece que poderá considerar outras possibilidades de resolução, desde que pertinentes.

RESPOSTAS ESPERADAS PELAS BANCAS ELABORADORAS

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1

- a) “media training” – marca de uso de palavras em língua estrangeira; “Corra que a Imprensa vem aí” - marca de título.
- b) No filme, o sentido de “correr” se estabelece por sua relação com “polícia” e implica “ficar longe da mesma”, “sair de perto”, “não se relacionar”, “evitá-la”. Por seu lado, na cartilha, o sentido de “correr” se estabelece por sua relação com “imprensa” e implica “correr” das armadilhas, isto é, “evitar falar mais do que o preciso”, “evitar falar com palavras comprometedoras”, já que não há a possibilidade de se ficar longe dela.

Questão 2

- a) O título explicita o tema do curta, que versa sobre o caricaturista Miécio Caffé. O sobrenome do referido cartunista é levado ao título, sendo mantida sua grafia, como substantivo que se refere ao café como bebida. Faz-se, assim, a imagem de um bate-papo comum na vida cotidiana, que acontece sempre que convidamos um amigo/conhecido/colega para “tomar um café”. O título explicita, com isso, a possibilidade de um bate-papo sobre o caricaturista Miécio Caffé.
- b) A partícula “sua” produz uma ambigüidade na identificação da obra referida por Caetano Veloso. O candidato deverá justificar, através de uma sequência de pronomes relativos, a identificação da obra referida. Seguem as leituras que podem ser realizadas: “sua” refere-se à obra de Malfitano; “sua” refere-se à obra de Miécio Caffé; “sua” refere-se à obra de Orlando Silva; “sua” refere-se à obra de Carlos Adriano.
- c) O primeiro “que” estabelece uma relação enfática, de realce com “raiva”; já os dois outros estabelecem correlações com o que é dito anteriormente: o segundo “que” com “raiva danada” e o terceiro com “povo”.
- d) O processo de retomada acrescenta informações/qualidades aos referentes.

Questão 3

- a) As passagens e os domínios a que se remetem são: “perda total” (linguagem específica de corretoras de seguro de carro e/ou linguagem específica da área de informática); “reconstruíram meu corpo a partir do DNA...” (linguagem específica da área de engenharia genética ou biogenética); “molar cariado” (linguagem específica da área de odontologia).
- b) Podemos levantar pelo menos dois momentos: o que se encontra na passagem do terceiro para o quarto quadro, através da corporificação do homem em forma de dente cariado, faltando-lhe partes; e o que se encontra na passagem do primeiro para o segundo quadro, em que o ser humano é tratado como uma máquina (seja carro ou computador).

Questão 4

- a) O Ministério da Saúde adverte: fumar é prejudicial à saúde.
- b) Ao estabelecer a alusão, mantém-se a estrutura de advertência, efetuando-se algumas substituições. São elas: “Ministério da Saúde” é substituído por “Universidade X”; “fumar” é substituído por “essa palestra”; e “é prejudicial” é substituído por “faz bem”.
- c) A substituição do “Ministério da Saúde” (lugar institucional legitimado na sociedade brasileira) por “Universidade X” produz uma equivalência que confere a essa universidade um lugar de autoridade que lhe permite asseverar sobre o que é bom ou não.

Questão 5

Espera-se que o candidato perceba que o verbo “sugerir” possui mais de um sentido. O mais usual -- que indica “aconselhamento”, “proposição” -- exigiria o verbo “ficar” no presente do subjuntivo (“que fiquem”). Entretanto, o sentido produzido nas relações entre as palavras que compõem o título da matéria indica “sugerir” no sentido de “dar a entender”, “insinuar”, o que exige o verbo “ficar” no presente do indicativo.

Questão 6

- a) O item 1 refere-se a sentidos de palavras, sempre presentes nos verbetes dos dicionários. Já o item 2 refere-se a uma especificidade gramatical das palavras (regra de acentuação), não comum nos espaços dos verbetes dos dicionários mas sempre presente nas gramáticas. Observe-se que essa regra refere-se não apenas ao verbebo “parabéns” mas às oxítonas em geral, o que também não é comum no espaço do verbebo do dicionário.
- b) Num primeiro plano, ao professor - o homenageado. Porém estende seu escopo ao colocar o leitor em geral, seja ele professor ou não, na posição de aluno, uma vez que apresenta algo a ser ensinado.
- c) Levando-se em conta que o sentido da palavra “parabéns” é absolutamente corriqueiro na sociedade brasileira em geral (alfabetizados ou não) percebe-se uma focalização na regra de acentuação. Dentre outras imagens que sustentam essa propaganda, podemos indicar: educar é ensinar regras e aprender é decorar; educação representada pelo professor de português; educação escolar fraca, já que o sentido de uma palavra tão comum como “parabéns” precisa ser ensinado.

Questão 7

- a) Refere-se à troca que Pedro, o escravo, faz das cartas de Eduardo para Henriqueta, entregues em vez disso à viúva (rica, que mora na casa defronte), com quem Pedro queria ver Eduardo casado. Espera-se que o candidato indique a troca das cartas, ainda que não indique os nomes das moças.
- b) A expressão “demônio familiar” refere-se a Pedro, responsável pela troca das cartas, que sempre criava confusões na família. (A expressão “demônio familiar” é referida assim mesmo por Eduardo, lembrando uma antiga lenda brasileira, que diz que cada casa teria seu próprio demônio familiar.) Noutro nível de leitura, a expressão pode ser interpretada como uma forma enviesada e ambígua de falar da presença do escravo em casa. Espera-se que o candidato saiba relacionar o título da peça com a personagem e interpretar o significado da alcunha.
- c) A contradição da primeira fala está no fato de a liberdade (concedida) significar, na visão de Eduardo, uma punição e não uma recompensa, nem uma conquista. (Eduardo pensa isso porque o escravo liberto passa a responder pelos próprios atos e, ao perder a proteção do senhor, seria punido pelos maus atos, passando a ser responsável perante a lei.) Na Segunda fala, a contradição está presente na aproximação entre amizade e autoridade, entre afeto e propriedade. (Percebe-se uma posição ambígua do autor.)

Questão 8

- a) Marta fica conhecida com a “senhora Brasileira de Prazins” porque se casa com o tio, Feliciano, um português de torna-viagem, isto é, um português que viveu no Brasil e retornou a Portugal enriquecido. Espera-se que o candidato reconheça no casamento e não no nascimento a origem desta alcunha dada à personagem.
- b) Marta ama e sonha com José Dias, seu ex-amante que está morto. Espera-se que o candidato identifique o trecho como um momento em que Marta mantém uma relação fantasiosa (afetiva e sexual imaginária) com seu amado e a confessa ao frei João.
- c) Padre Osório acredita que a demência de Marta vem de uma doença hereditária (sofre de epilepsia como a mãe), enquanto Frei João acredita que sua demência é fruto do pecado que a faz estar tomada pelo diabo. Padre Osório segue as explicações científicas e defende os tratamentos dados pela medicina (hereditariedade, loucura etc.) enquanto Frei João é adepto das explicações religiosas (pecado, satanismo etc.) e segue as práticas antigas do exorcismo). Espera-se que o candidato saiba diferenciar nas atitudes dos padres o pensamento científico do pensamento religioso.

Questão 9

- a) O recurso formal que identifica a ave é a aliteração (repetição) da consoante V.
- b) O eu lírico estabelece uma relação entre a liberdade e a tristeza ao revelar a consciência de que a alma necessita de liberdade, mas a vida a nega. É uma relação negativa: a tristeza deriva da ausência de liberdade.
- c) A resposta às três interrogações é dada através de uma única frase porque desse modo o autor representa o sentimento de “horror de me ter” que transborda, entorna, refletindo um desejo de ter “não sei que do vôo da ave”. A frase atravessa três estrofes de modo a reproduzir este derramamento do coração e o desejo de se soltar.

Questão 10

- a) A principal novidade estrutural da peça é a utilização de vários planos simultâneos (que estão no palco ao mesmo tempo, e a cena passa de um para outro rapidamente). São três planos: a realidade, a memória e a alucinação. A peça procura pôr em cena personagens vivas e personagens mortas, que existem apenas na memória dos vivos, mas que desse modo interferem em suas ações. Espera-se que o candidato aponte esta divisão de planos associados e mostre o uso simultâneo de referências temporais distintas.
- b) A Marcha Nupcial indica o casamento de Pedro com Lúcia enquanto a Marcha Fúnebre remete ao enterro de Alaíde, irmã de Lúcia. A execução simultânea das marchas, proposta pela rubrica, procura tornar evidente os acontecimentos que se misturam no desfecho da história.

Questão 11

- a) O narrador consegue a pratinha na escola, de um colega que precisava de uma explicação e pagou por isso. (O menino que pede a “aula particular” é filho do professor e é oprimido por essa condição.)
- b) A pratinha é lançada fora pelo professor, que a toma do protagonista, e o narrador fica sem ela, apesar de haver cogitado procurar por ela.
- c) A oposição espacial serve para mostrar que o protagonista não gostava de estar na escola, nem de estudar, preferindo ficar fora, soltar papagaio, sentar debaixo de uma mangueira. Espera-se que o candidato caracterize o narrador-personagem como um rapaz que gosta da liberdade e que, ao fim, conclui que na escola só aprendeu a corrupção (o pagamento, a pratinha) e a delação (a transação foi relatada por um terceiro colega ao professor).

Questão 12

- a) A primeira estrofe indica o sentido absoluto do tempo e da morte através do uso de três tempos verbais (passará, tem passado, passa). Esse uso de um verbo que marca a passagem contínua do tempo e da morte, sempre, revela a permanência e a inevitabilidade de ambos, ligados pela expressão do título. Espera-se que o candidato identifique nos verbos o sentido do título da série.
- b) “Fecha feridas, é unguento./ Mas pode abrir a tua mágoa/ Com a sua fina faca” ou “No corpo da tua água passará/ Tem passado/ Passa com a sua fina faca”. Nestas estrofes há referência à segunda pessoa (tua) e terceira (sua). A segunda pessoa dirige-se ao leitor enquanto a terceira remete à morte. O leitor evocado, por ser humano, está sujeito à ação do tempo e da morte, assim como o eu lírico representado no poema. E nesse sentido, se estabelece uma relação entre o leitor e a morte ou a passagem do tempo, isto é, o poema diz ao leitor que o tempo passa para todo mundo, inclusive para o leitor.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Questão 13

- a) Porque só um segmento contém o núcleo, que contém todas as informações para o metabolismo celular.
- b) Na planária cada pedaço contém várias células, incluindo células indiferenciadas (do parênquima) que dão origem às novas partes, enquanto que na Acetabularia os pedaços são partes de uma única célula.

Questão 14

- a) Para o sistema ABO: colocando soro anti-A em contato com uma gota do sangue a ser pesquisado e repetindo o procedimento com soro anti-B.
- ▶ Aglutinando só com anti-A: sangue tipo A.
 - ▶ Aglutinando só com anti-B: sangue tipo B.
 - ▶ Aglutinando com ambos: sangue tipo AB.
 - ▶ Não ocorrendo aglutinação: sangue tipo O.

Para o sistema Rh é usado soro anti-Rh. Se aglutinar, o sangue é Rh+; se não aglutinar, é Rh-.

- b) Porque o O não tem nenhum aglutinógeno, portanto não sofrerá aglutinação em nenhuma situação. Mas contém as aglutininas A e B, que promoverão a aglutinação de hemácias contendo aglutinógeno A e/ou B. O AB não possui aglutininas, portanto nunca promove aglutinação, mas como possui os dois aglutinógenos, será aglutinado quando em contato com aglutininas anti-A e/ou anti-B.

Questão 15

- a) Apresentam alimentação heterotrófica e extracelular. Liberam enzimas sobre a matéria orgânica a ser digerida e os produtos da digestão são posteriormente absorvidos pelas hifas.
- b) Pela sua capacidade de formar grande número de esporos, que sendo muito pequenos são facilmente levados pelo ar. Encontrando ambiente favorável (matéria orgânica), o esporo germina e dá origem às hifas.

Questão 16

- a) Os anéis são formados pela proliferação de células do câmbio (meristema), dando origem a novos feixes de vasos. Sua formação sofre influência do clima, sendo que nas regiões de estações bem marcadas a atividade do câmbio é influenciada de forma diferente nas diferentes estações, isto é, reduzida no inverno e intensa na primavera e verão, resultando nos anéis.
- b) Não seria possível porque as monocotiledôneas não possuem câmbio e, portanto, não apresentam crescimento secundário em espessura. Além disso, a disposição dos feixes vasculares é difusa e não permitiria a formação de anéis.

Questão 17

- a) Para a espécie 2, no fundo, porque os vermes vivem preferencialmente enterrados no lodo. Para a espécie 4, na faixa que recebe luz, porque as algas e plantas precisam da luz para a fotossíntese.
- b) Não competem pelo alimento, já que os hábitos alimentares são diferentes. As espécies 2, 3 e 5 podem competir pelo espaço, pois todas se alimentam no fundo, assim como 1 e 4, que se alimentam na região iluminada.
- c) 3 - predadora; 4 - herbívora.

Questão 18

- a) Porque existem muitos microrganismos que decompõem rapidamente os detritos orgânicos. Além disso, os nutrientes são rapidamente reaproveitados, já que a atividade dos seres vivos é intensa, em função das condições de altas temperaturas e da umidade.
- b) Porque a maior parte dos nutrientes é originado da cobertura vegetal que se deposita, desta forma impedem que os nutrientes se acumulem no solo. Favorecem a lavagem (lixiviação) do solo pelas chuvas.

Questão 19

- a) O estímulo é captado pelas células sensoriais, originando o impulso nervoso que segue o seguinte trajeto: dendritos, corpo celular e axônio do neurônio sensitivo. As terminações do axônio liberam acetilcolina na sinapse, estimulando os dendritos do segundo neurônio, onde o processo se repete.
- b) Aumento da frequência cardíaca (taquicardia), causado pela adrenalina.

Questão 20

- a) A: Peixe - circulação simples (o sangue passa apenas uma vez pelo coração com sangue venoso).
B: Anfíbio - circulação dupla e incompleta (o sangue passa duas vezes pelo coração porem há mistura de sangue venoso e arterial).
C: Aves ou Mamíferos - circulação dupla e completa (o sangue passa duas vezes pelo coração mas com separação completa entre sangue venoso e arterial).
- b) 1 - Artéria: leva sangue do coração para fora. Apresenta paredes mais espessas, camada muscular mais espessa, rica em fibras elásticas (para bombeamento de sangue), permitindo desta forma pressão e velocidade sangüínea alta.
2 - Veia: traz sangue para o coração. Apresenta paredes menos espessas, camada muscular menos espessa que as artérias e pobre em fibras elásticas. Nas veias, a pressão é menor que nas artérias, mas em virtude da presença de válvulas a velocidade é levemente menor.

Questão 21

- a) Porque o carrapato não tem o hábito de sugar vários hospedeiros. Ele se fixa a um hospedeiro e aí permanece durante sua vida.
- b) Ausência de antenas, 4 pares de patas, 1 par de pedipalpos, 1 par de quelíceras.
- c) Os roedores possuem dois pares de dentes incisivos adaptados para roer, que crescem continuamente. Os carnívoros apresentam dentes caninos e incisivos afiados e desenvolvidos.

Questão 22

- a) Na presença de malária há manutenção da frequência do gene S. Na ausência, esta frequência diminui. Porque na presença de malária o prejuízo trazido pela anemia é compensado pela vantagem trazida pela resistência à malária. Na ausência de malária, o gene S tende a ser eliminado pela seleção natural.
- b) O plasmódio se desenvolve nas hemácias e necessita de oxigênio para sobreviver. Na presença da hemoglobina anormal, como o transporte de oxigênio é deficiente, o plasmódio se desenvolve com dificuldade.

Questão 23

- a) Não. Porque os pais são homozigotos aa, portanto o filho nascerá necessariamente de olhos azuis, independentemente da cor dos olhos dos avós.
- b) Sim. O pai é heterozigoto. Se a mãe também for heterozigota, o filho poderá ter olhos azuis. Não poderá, se a mãe for homozigota para AA.

Questão 24

- a) Porque ocorreu tomando por base a variação de características existentes na população, com variantes vantajosas e desvantajosas, sendo as vantajosas selecionadas por fatores ambientais, no caso os predadores.
- b) As mariposas claras se tornaram escuras para se esconder dos predadores e passaram aos descendentes essa modificação.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

